



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO**

#### **REQUERIMENTO**

**(Do Sr. Glauber Braga)**

Requer a realização de Audiência Pública a fim de debater a escalada da violência no Campo.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, nesta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado a fim de debater a escalada da violência no Campo

Solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública as seguintes autoridades:

- Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário;
- Procuradora Federal de Direitos Humanos;
- Fundação Nacional do Índio;
- Conselho Indigenista Missionário;
- Instituto Socioambiental;
- Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra;

- Movimento dos Trabalhadores sem Teto;
- Comissão Interamericana de Direitos Humanos;
- Comissão Pastoral da Terra;
- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil;
- Conselho Nacional de Direitos Humanos.

## JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem como objetivo denunciar a escalada da violência no Campo. Todos os dias nos deparamos com noticiários que dão conta das atrocidades ocorridas no campo.

As discussões agrárias no País sempre estiveram em voga, o Brasil é um dos países que mais tem mortes no campo segundo dados da Comissão Pastoral da Terra. Em 2015, foram cerca de 49 mortes registradas.<sup>1</sup>

No último dia 30, o Maranhão foi cenário de atrocidades que não podemos admitir, pistoleiros atacaram de forma covarde índios da etnia gamela na cidade de Viana localizada a 214 quilometro de São Luiz (MA), cerca de 13 indígenas ficaram feridos. Os pistoleiros promoveram uma verdadeira barbárie naquele local, mutilando índios, atirando covardemente nas costas e no rosto.<sup>2</sup>

O Maranhão tem um alto índice de violência contra os povos e comunidade tradicionais. Atualmente, há cerca de 360 conflitos no campo no estado, destes, somente em 2016 foram registradas 196 ocorrências de violência contra os povos do campo. 13 pessoas foram assassinadas e 72 estão ameaçadas de morte.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-01/numero-de-mortes-por-conflitos-no-campo-em-2015-e-o-maior-em-12>

<sup>2</sup> <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,indios-gamelas-sao-atacados-por-pistoleiros-no-maranhao,70001759384>

<sup>3</sup> <https://www.cptnacional.org.br/index.php/publicacoes-2/destaque/3750-nota-cpt-maranhao-povo-gamela-sofre-ataque-premeditado-de-fazendeiros-contra-suas-vidas-e-lutas>

Em Minas Gerais, um líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra foi assassinado com mais de dez tiros. Não podemos achar que é natural.<sup>4</sup>

A chacina ocorrida em Colniza (MT), deixou cerca de nove trabalhadores rurais mortos, esse é o retrato do conflito por terras no Brasil. Segundo a perícia oficial, as vítimas foram torturadas e decapitadas. Os pistoleiros utilizaram-se de facão e armas de grosso calibre para promover a matança.<sup>5</sup>

É isso, de norte a sul do País não é diferente os conflitos agrários resultam em tragédias e famílias destroçadas. É uma violência sem fim. Até quando?

Diante de todo exposto, contamos com o apoio dos ilustres colegas parlamentares que integram esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado para a **APROVAÇÃO** do presente requerimento e para a realização dessa audiência pública no prazo mais curto possível.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2017.

Deputado **GLAUBER BRAGA**

---

<sup>4</sup> <http://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/integrante-do-mst-e-morto-com-dez-tiros-em-assentamento-na-zona-rural-de-periquito.ghtml>

<sup>5</sup> <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/corpos-de-nove-mortos-de-chacina-ocorrida-em-colniza-mt-sao-identificados-e-liberados.ghtml>